

ACM: 'Empreiteiras tiveram prejuízo' 94

BRASÍLIA — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, disse ontem que as obras da Linha Verde — estrada litorânea que se estende de Salvador à fronteira com Sergipe — ficaram baratas e até representaram prejuízos de US\$ 18 milhões para as empreiteiras. O contrato assinado pelo Governo da Bahia com as construtoras lideradas pela Norberto Odebrecht estabeleceu o preço final da estrada em US\$ 42 milhões. As planilhas do Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia indicam, contudo, que o custo final das obras alcançou US\$ 60 milhões.

— As empreiteiras é que perderam dinheiro, não o estado da Bahia. Elas aceitaram os preços do contrato e depois vieram negociar comigo. Eu não cedi nem um centavo a mais — disse Antônio Carlos Magalhães.

O governador informou que os engenheiros que fiscalizaram as obras da Linha Verde vão processar o deputado Jacques Wagner (PT-BA), que denunciou ter havido superfaturamento no contrato do Governo estadual com a empreiteira Norberto Odebrecht. O secretário de Transportes da Bahia, Raimundo Brito, ligou ontem para Antônio Carlos, informando já ter coletado todos os dados técnicos necessários para desmoralizar a denúncia.

O secretário informou ao governador que o suposto autor da denúncia apresentada por Wagner, que se identificou como Carlos Alberto Meneses de Castro, nunca foi funcionário do DER da Bahia.